ECONOMIA

Avanço. Pela terceira vez consecutiva, a intenção de Consumo das Famílias cresceu. Desta vez o avanço foi de 1,8% de fevereiro para março deste ano. Os dados são da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e foram divulgados nessa quarta-feira (23). Com o resultado, o índice chegou a 78,1 pontos.

RUBENS FROTA

ECONOMIA

BC: Pico da inflação (talvez) só em abril

O pico da inflação brasileira, em 12 meses, ocorrerá (talvez) só em abril deste ano, com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) voltando a recuar a partir de então, segundo previu, ontem, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Para analistas de mercado ouvidos semanalmente pelo BC na Pesquisa Focus, a inflação deve ter alta de 0,99% em março e 0,88% em abril. Para maio, porém, os economistas esperam uma deflação de 0,2%. Campos Neto enfatizou que o Brasil tem se diferenciado de outros países no combate à inflação, com um movimento mais forte de aperto monetário. Na semana passada, o Copom elevou a Selic em 1%, para 11,75% ao ano e indicou uma nova alta de mesma magnitude na reunião de maio.

Na véspera da divulgação do Relatório Trimestral de Inflação (RTI) com novas projeções do BC para o PIB deste ano, Campos Neto adiantou que a instituição está com um número melhor que o do mercado para a atividade. No último Focus, os analistas projetaram um crescimento de 0,5% em 2022. Para o dirigente, embora o BC não faça política fiscal, a calibragem da política monetária depende também do resultado das contas públicas. "Vemos uma grande melhora no curto prazo do fiscal. O aumento dos preços das commodities melhora o fiscal da União e dos Estados, porque melhora a arrecadação". E para os contribuintes? Mais inflação, claro – afinal, ainda há margem para subir, "tá ok?".

Ceticismo

A confiança da indústria caiu em 22 dos 29 setores em março, disse a CNI, ontem. Em relação a fevereiro, pesou a piora na percepção do empresariado do momento atual da economia e do setor industrial. Apesar da queda, o índice de todos os setores permaneceu acima da marca 50 pontos que separa a confiança da falta de confiança. A maior descrença ocorreu na indústria de transformação, no segmento de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, de 58,7 pontos em fevereiro para 53,3 pontos em março.

Ceticismo II

Além desse segmento, outras quedas expressivas de confiança, entre fevereiro e março, vieram dos segmentos como automotivo (59,8 pontos para 55,8 pontos), metalurgia (57,5 pontos para 53,8 pontos), biocombustíveis (59,3 pontos para 55,9 pontos) e produtos de metal (59,9 pontos para 56,5 pontos). Em março, os setores menos confiantes foram, principalmente, o de obras de infraestrutura e móveis (52,6 pontos); produtos têxteis (53); máquinas, aparelhos e materiais elétricos (53,3) entre outros.

Intenção de consumo tem terceira alta

A intenção de consumo das famílias registrou, em março, a terceira aumento mensal consecutivo e o maior nível desde maio de 2020. Com crescimento de 1,8%, o índice apurado pela CNC atingiu 78,1 pontos, apresentando melhor pontuação de que a alcançada no mesmo mês em 2021 (73,8 pontos). Na comparação anual, o aumento foi de 5,9%. Entre os subíndices avaliados, o principal destaque positivo foi emprego atual, que atingiu o nível de 102 pontos e foi o primeiro item a voltar a ser considerado satisfatório pelos consumidores.

Peso extra

As companhias aéreas já admitem reajuste nas passagens de até 30% e redução de voos devido à escalada em seus custos, com o conflito Rússia à Ucrânia e pela subida no preço do querosene. Segundo o site Kayak, há uma tendência ainda maior de alta, de até 45%, no preço médio dos voos nacionais; e de 17%, nos internacionais. A Latam confirma 25% a 30% de alta nas passagens, suspensão de 10 rotas e o adiamento de outras 11. A Azul "ajustou a oferta de voos diários".

Sem feriado

Amanhã (25), será feriado em todo o Ceará (Data Magna), menos para quem trabalha no comércio. As lojas de rua do Centro, da Av. Monsenhor Tabosa, dos bairros e os shoppings centers vão abrir normalmente. Nos shoppings, terão funcionamento das 10 às 22h. Já as lojas de rua do Centro devem abrir de 8 às 17h. De acordo com o presidente da CDL de Fortaleza, Assis Cavalcante, a abertura do comércio no feriado tem dado um resultado bastante satisfatório e surpreendente.

INSS: Nova greve deve afetar serviços ao cidadão

Servidores do INSS entraram em greve, ontem, e a paralisação pode afetar os serviços previdenciários disponibilizados ao cidadão. A mobilização é coordenada pela Fenasps (Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social) e busca um reajuste de 19,99%. O INSS e o Fenasps não informaram se houve impacto no primeiro dia de greve nem se atividades chegaram a ser suspensas.

Mais informações de Rubens Frota: e-mail: frotarubens@gmail.com

O mercado segue aquecido. Só os lançamentos de imóveis populares tiveram alta de 21% se comparado ao ano imediatamente anterior

A quantidade de lançamentos de imóveis residenciais cresceu 27% em 2021. Os dados são da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc). O número de unidades comercializadas, um total de 143.576, é o maior já registrado pelo indicador desde 2014. Além disso, a quantidade de lançamentos também é recorde: 153.726 unidades. Um total de 18 incorporadoras participam do levantamento.

O segmento de médio e alto padrão teve os aumentos mais expressivos, com 226% nas unidades lançadas. O segmento chegou a 64.505, e de 21% nas vendas, que atingiram 27.937 unidades.

Mas é o segmento popular que domina as vendas, segundo a Abrainc. As unidades relacionadas ao programa Casa Verde e Amarela, o antigo Minha Casa, Minha Vida, foram 57,9% dos lançamentos e 80,2% de todos os imóveis comercializados, com 113.008 unidades, patamar estável em relação a 2020. Os lançamentos de imóveis populares, por sua vez, tiveram alta de 21% sobre o ano anterior. A Abrainc também produz, em parceria com a Deloitte, um indicador de confiança do setor imobiliário residencial. A pesquisa sobre o quarto trimestre de 2021 apontou que os preços, que já vinham em movimento de alta, seguiram o processo de elevação, que deve continuar neste ano.

O setor, que registrou leve queda nas vendas no último trimestre, especialmente no segmento de médio e alto padrão, espera estabilidade. "No geral, os empreendedores estão otimistas com as perspectivas para 2022, mas atentos ao cenário econômico atual", afirma Luiz França, presidente da Abrainc. Ele lembrou, porém, que o levantamento foi feito antes da Guerra da Ucrânia, conflito que tem causado aumento da inflação pelo mundo. Ainda segundo ele, o aumento da Selic no país, a taxa básica de juros, atualmente em 11,75% ao ano, não tem chegado com a mesma força às taxas de financiamento imobiliário, que sobem e descem com velocidade e amplitude menor.

FOTO FOLHAPRESS

A renda mínima necessária para conseguir um financiamento imobiliário vem subindo, o que pode dificultar a compra

Mesmo que haja um novo aumento da taxa de crédito imobiliário, a entidade analisa que o consumidor seguirá com intenção de compra. Pesquisa feita pela consultoria Brain com 900 compradores em 2021 apontou que 69% não deixariam de adquirir o imóvel se os juros do financiamento subissem em 0,5 ponto percentual. Caso o aumento fosse de 1,5 ponto percentual, 65% ainda manteriam a decisão de compra.

Renda

A renda mínima necessária para conseguir um financiamento imobiliário vem subindo, o que pode dificultar a compra. Dados levantados pela plataforma de crédito imobiliário MelhorTaxa mostram que, para um financiamento de R$ 280 mil, feito por uma pessoa de 30 anos, a renda mínima exigida passou de R$ 8.517,74 em março de 2020 para R$ 9.825,27 neste mês.

COMISSÃO DE LICITAÇÃO
FL.: 282
Rubrica